



## A FORMAÇÃO DOCENTE, SUAS FRAGILIDADES E DESAFIOS

Fernanda Oliveira Costa Gomes  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
fernanda.ocg@terra.com.br

### Introdução

Este artigo apresenta parte de uma pesquisa realizada por Gomes (2014), cujo tema estudado foi “os professores iniciantes e suas dificuldades no exercício da função docente”. A problemática que norteou a pesquisa foi a seguinte questão: quais são as dificuldades enfrentadas pelos professores iniciantes das séries iniciais do ensino fundamental, no que se refere aos aspectos didáticos?

O referencial teórico que embasou a pesquisa foram Huberman (1992), Bourdieu (1983) e Marin (2005.a). Huberman desenvolveu um estudo sobre o ciclo de vida profissional dos professores, deste autor foram utilizados conceitos referentes ao início da carreira, sendo eles; choque da realidade e a descoberta. De acordo com o autor o choque do real consiste no tatear constante, na preocupação consigo próprio, na distância entre ideais e as realidades, a dificuldades com alunos problemáticos, com material didático inadequado, entre outros. Já a fase da descoberta traduz o entusiasmo inicial, a experimentação, a exaltação por estar finalmente em situação de responsabilidade, (ter sua sala de aula, seus alunos, seu programa), por se sentir colega de um determinado grupo profissional. Segundo o autor é a descoberta que permite suportar o choque da realidade.

Dos estudos de Bourdieu (1983) foi utilizado o conceito de *habitus*. Considerando que o *habitus* é um sistema de disposições desenvolvidos no início da vida de um indivíduo e que pode influenciar na tomada de decisões em diferentes situações da vida, esse conceito foi utilizado para perceber quais disposições iriam interferir nas decisões e ações dos professores pesquisados.

---



Por fim, os estudos realizados por Marin (2005), na área de Didática foram importantes para a análise das ações pedagógicas da professora observada no exercício da sua função docente.

O objetivo da pesquisa consistiu em identificar as dificuldades dos professores na fase inicial de carreira, para o trabalho do ensino na sala de aula e suas possíveis estratégias para a superação das dificuldades desse período da carreira.

Considerando os resultados dessa pesquisa, visamos desenvolver nesse artigo uma discussão sobre a formação docente, suas fragilidades e desafios. Partindo dos dados coletados e analisados é possível perceber que grande parte das dificuldades da professora pesquisada é o resultado de uma formação fragilizada, tanto no ensino básico quanto na formação no ensino superior. Conseqüentemente, essa fragilidade na formação da professora poderá interferir negativamente na formação de seus alunos, causando assim um efeito de “círculo vicioso”, que contribui para a permanência da fragilidade na formação dos alunos do sistema público de ensino.

## **Metodologia**

Os procedimentos metodológicos utilizados para a coleta de dados foram compostos por quatro instrumentos são eles: a entrevista, um questionário *online*, um questionário com escala e a observação.

Todos os instrumentos utilizados na pesquisa trouxeram dados importantes sobre o início da carreira docente, mas foi a observação que trouxe de forma objetiva e concreta a resposta para a questão norteadora da pesquisa. A observação foi realizada em uma sala de aula do primeiro ano do ensino fundamental I, em uma escola estadual da cidade de São Paulo. O procedimento consistiu em transcrever toda a dinâmica da sala de aula, ou seja, as falas da professora, dos alunos, comportamentos e ações durante as aulas.

Já os instrumentos de entrevista, questionário *online* e questionário com escala foram desenvolvidos utilizando o mesmo padrão de perguntas. Cada grupo

---



de perguntas que foram formuladas, estavam relacionadas com um conceito e com objetivos específicos.

Após a coleta, os dados foram analisados de acordo com quatro categorias sendo elas: *o desconhecimento sobre a profissão docente, a idealização, a frustração e a realização profissional.*

### **Alguns resultados**

As maiores dificuldades didáticas identificadas na pesquisa, foram dificuldades causadas por desconhecimentos sobre a profissão docente. Os resultados indicaram que, os professores estão iniciando a carreira no magistério desconhecendo o como manejar a sala; o nível de aprendizagem de seus alunos; a Didática, a organização dos conteúdos; o como fazer o planejamento de tempo de aula; como realizar o planejamento das ações durante as aulas; o como utilizar a autonomia; o como trabalhar com os métodos propostos pelas escolas; as noções de psicologia infantil. Tais aspectos foram possíveis de perceber, somente, por meio da observação, pois nos relatos da entrevista e da escala os professores demonstram não perceber os desconhecimentos que tem sobre o trabalho realizado na sala de aula.

Já os dados coletados nas entrevistas, na escala e nos questionários *online* não trouxeram aspectos dos desconhecimentos de forma objetiva e pontual como os dados da observação. Nesses instrumentos os professores relatam que o trabalho docente era como um “mundo desconhecido”, mas as dificuldades citadas por eles não são referentes aos aspectos didáticos, e sim são referentes a aspectos estruturais como: o número de alunos por sala; as políticas educacionais que se modificam de acordo com os governantes; as famílias que segundo alguns professores, são famílias desestruturadas e por isso, não auxiliam no desenvolvimento escolar dos alunos; o número de alunos por sala de aula que dificulta o atendimento individual dos alunos, e diante de dificuldades como essas, os professores afirmaram sentirem-se despreparados para o trabalho docente.

---



De acordo com as análises foi perceptível que a professora pesquisada passou pelas fases do choque da realidade e da descoberta. E ainda, o *habitus* da professora permitiu, mesmo diante das dificuldades, ter a esperança de superação. Entretanto, a professora apresentou dificuldades em avaliar o seu próprio trabalho, fato que dificultou a elaboração de estratégias de superação.

A intenção aqui não é, de maneira alguma, culpar os professores pelos resultados negativos do sistema de ensino, pois, eles são também, vítimas de um sistema de ensino defasado e insuficiente. Infelizmente, é real o fato de que, muitos dos professores que estão atuando nas escolas brasileiras não incorporaram o capital cultural escolar necessário para ensinar seus alunos, gerando então, um círculo vicioso, pois se os professores perceberam uma formação frágil, será frágil a formação de seus alunos.

### **Algumas considerações**

A pesquisa sobre os professores iniciantes traz alguns dados da realidade de uma professora que está na transição entre a fase de formação, para o início da carreira na profissão docente. E os resultados são alarmantes. Embora o início na profissão seja de adaptação e aprendizagens, os erros da professora no exercício da sala de aula demonstram problemas com relação à fase de formação.

A formação dos cursos de Pedagogia parte do pressuposto, de que os alunos iniciam o curso com os conhecimentos básicos sobre Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia entre outros, no entanto, é crescente os casos de alunos que chegam aos bancos escolares da universidade com sérios problemas na formação básica. Se esses variados problemas não forem sanados, teremos professores atuantes nas escolas com desconhecimentos não só sobre a Didática, mas também sobre conhecimentos básicos que deveriam estar disponibilizados na escola.

---



Atualmente, é comum o discurso sobre democratização do ensino, mas democratizar o ensino não é apenas possibilitar o acesso à vaga na escola ou na universidade, mas democratizar o ensino é possibilitar o acesso ao conhecimento.

## Referências Bibliográficas

BOURDIEU, P. 1983. *Esboço de uma teoria da prática*. In: Textos de Pierre Bourdieu. São Paulo. Ática S.A. 1983. pp. 46-81.

GOMES, Fernanda Oliveira Costa. *As dificuldades da profissão docente no início da carreira: Entre desconhecimentos, idealizações, frustrações e realizações*. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade). São Paulo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / Programa de Estudos Pós Graduados em Educação: História, Política, Sociedade. 2014.

HUBERMAN, M. 1992. *O ciclo de vida profissional dos professores*. In: NÓVOA, António (org). *Vidas de professores*. Portugal: Porto Editora.1992.

MARIN, A. J. Didática geral. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. *Caderno de Formação: formação de professores didática geral*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 16-32, v. 9.

\_\_\_\_\_ O trabalho docente: núcleo de perspectiva globalizada de estudos sobre ensino. In: MARIN, A.J. (Coord) 2005. *Didática e trabalho docente*. Araraquara: Junqueira & Marin, 2005a. p. 30-56.

\_\_\_\_\_ Os estudos didáticos no Brasil. In: MARIN, A.J. (Coord) *Didática e trabalho docente*. Araraquara: Junqueira & Marin, 2005b. p. 16-29.

\_\_\_\_\_ A Didática, as Práticas de Ensino e alguns princípios para a pesquisa e a docência. In: TOMASIELLO, M.G. et al . *Didática e Prática de Ensino na realidade escolar contemporâneo: constatações, análises e proposições*. Araraquara: Junqueira & Marin. 2012.

---